Projecto de Lei n.º 745/X/4.ª

Elevação de Tavarede, no Concelho da Figueira da Foz, à categoria de Vila

Exposição de motivos

I – Breve caracterização

1. Enquadramento histórico

A origem da palavra Tavarede continua ainda hoje a constituir uma incógnita. No entanto, encontram-se referências a que a designação de Tavarede derive da palavra Tavah, que significa marca ou limite.

O povoamento do território de Tavarede fez-se antes do séc. XII.

Não longe ficava o notável castelo medieval de Santa Eulália (ou Santa Ovaia), que assentava sobre um fortíssimo castro da Idade do Ferro. A este castelo, ainda no séc. XII para o XIII, se chamava "civitas", da qual foi domínio, sem dúvida, toda esta zona litoral onde se compreende Tavarede.

Em todo o caso, a população não existiu aqui sem interrupções, como leva a supor o estado local da actual Cidade da Figueira da Foz, na segunda metade do séc. XI, local esse que então parece ser um "logo" ou apêndice da própria "villa" alti-medieva de Tavarede.

O despovoamento, evidentemente, deveu-se à acção dos mouros, visto que se deu no local da actual Figueira, tão junto de Tavarede, como se sabe de afirmações documentais sobre ruína, por eles provocada, da Igreja de S. Julião da Foz do Mondego, e, depois, confiada, para restauração e repovoamento, ao Abade Pedro que viera da terra dos sarracenos e que era um moçárabe, como o conde D. Sisnando.

Se o abade Pedro, como ele mesmo diz, estendeu a sua acção de presúria e povoação ao Sul do rio, até à actual Lavos, não surpreenderia que igualmente o tivesse feito para o Norte do "logo" da Igreja de S. Julião, isto é, em Tavarede, por ser muito perto.

Em 1092 D. Elvira e o seu marido, o governador do território de Coimbra, D. Martim Moniz, fazem doação "de loco sancti Martini in villa Tavaredi" ao prócer D. João Gosendes, opulento senhor que era especialmente herdado na Beira Alta (actual Concelho de S. Pedro do Sul). Dos limites consignados no diploma vê-se que a doação abrangia pelo menos a actual Freguesia de Tavarede, com a sua Igreja: "ao Oriente a Villa Várzea, que limita com Tavarede pela pena de Azambujeiro, e daí chega ao sovereiro curvo seguindo na direcção da mamoa;

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA • PALÁCIO DE S. BENTO • 1249-068 LISBOA • TEL. 21 391 90 00 • FAX 21 391 74 43

ao ocidente, a Villa Alamede; ao Sul é o local das salinas junto ao rio Mondego; ao Norte a Villa de Quiaios".

Em 1406 D. Marinha Afonso, com o consentimento de seu marido, fez doação ao Mosteiro de Seiça dos seus bens móveis e de raiz em Tavarede e outros lugares, para ser "familiaira" do convento, ser participe das orações e boas obras deste e ser sepultada, se o viesse a requerer, no mosteiro.

Desde muito cedo foi Tavarede um couto e Concelho, a que D. Manuel I deu foral, em Lisboa, em 9 de Maio de 1516.

Por essa altura foi fundada por António Fernandes de Quadros a "Casa de Tavarede", que seria titulada pela família Quadros até ao terceiro conde de Tavarede, extinguindo-se o título com o falecimento deste último em 1903.

No séc. XVIII havia aqui três ermidas do senhor do Areeiro, do senhor da Chã e de Santo Aleixo (esta, da Universidade), todas bem dotadas de rendas, por doações, mas das quais só havia ruínas nos fins do séc. passado, bem como do mosteiro de monjas Franciscanas de Santo António, de Nossa Senhora da Esperança, fundado em 1527, com protecção de D. João III.

O concelho de Tavarede acabou em 1834, extinto pelo Liberalismo. Já desde o decreto pombalino de 12 de Março de 1771, que criara a Comarca da Figueira da Foz, pertencia a esta, contrariamente ao privilégio antigo do couto.

A "Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira" registava para Tavarede os seguintes lugares: Azenhas, Caceira de Baixo, Carritos, Casal da Areia, Casal da Quinta e Casal da Robala, Chã, Condados, Esperança, Ferrugenta, Matioa, Peso, Saltadouro, Senhor da Areeira, Tavarede e Várzea.

Tavarede dista três quilómetros da Foz do Mondego e juntamente com São Julião, Buarcos, Vila Verde e São Pedro, está incluída na área urbana do concelho da Figueira da Foz.

Tavarede é também conhecida pela "Terra do Limonete", termo originado numa lenda que tem como protagonistas uma moura encantada e um cavaleiro cristão. Este último estava ao serviço de Cidel Pais, senhor que tinha Tavarede sob sua protecção. Segundo consta, ia o cavaleiro a caminho de Coimbra para participar na tomada desta cidade aos mouros quando, no monte de Santa Eulália, encontrou refugiadas numa gruta oito mouras encantadas, ali presas por um feitiço que seu pai, um chefe árabe, lhes havia lançado para não caírem em poder dos cristãos. Uma delas, de nome Kadija, explicou que o seu feitiço seria quebrado, assim um príncipe lhe repetisse três vezes: "sois bela como o Sol". O cavaleiro logo quebrou o feitiço, dizendo a frase, ao que adiantou: "A terra para onde te levar aquele que vier desencantar-te será uma terra aprazível, rica de plantas aromáticas entre as quais uma de

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA • PALÁCIO DE S. BENTO • 1249-068 LISBOA • TEL. 21 391 90 00 • FAX 21 391 74 43

cheiro rústico e agradável, persistente e suave, que lhe dará nome e alcançará fama". Assim se associou Tavarede aos cheiros aromáticos do limonete.

2. Situação geográfica e caracterização geral

Tavarede é uma das dezoito freguesias do concelho da Figueira da Foz encontrando-se incluída, juntamente com São Julião, Buarcos e São Pedro, na sua área urbana. Tem uma extensão de 9,70 km² de área e encontra-se situada a sensivelmente 3 kms do centro do concelho da Figueira da Foz.

Situa-se a Nordeste de S. Julião, a Noroeste de Vila Verde, a Oeste de Brenha e de Alhadas, a Sul de Quiaios e de Brenhas e a Leste de Buarcos e de São Julião.

3. Caracterização demográfica

Tavarede tem, segundo o CENSUS de 2001, 7.722 habitantes, com uma densidade populacional de 796,1 habitantes/km².

Em 2004 o número de eleitores era de 7.000.

II – Caracterização social, cultural, económica e populacional

4. Monumentos

Paço de Tavarede

O Paço de Tavarede é o ex-libris de Tavarede. Mandado edificar no século XVI por António Fernandes de Quadros, 1º Morgado de Tavarede, um fidalgo de ascendência espanhola que prestou serviços distintos à Coroa portuguesa, nomeadamente como Adail de Azamor, a quem foi confirmado por Carta de Cotta D'Armas o brazão que, ainda hoje, a frontaria do velho Paço ostenta. Ao longo dos anos, o edifício foi alvo de importantes alterações à sua arquitectura inicial. Em finais do século XVIII foi refundida a fachada norte e durante o século XIX as obras de restauro, em falso Manuelino, alteraram quase por completo a sua traça original, de que ficou apenas a fachada setentrional, a passagem para o pátio interior, a porta principal e uma janela Manuelina que se encontra à guarda do Museu Municipal. Já no Séc. XX, o Paço de Tavarede passou de mão para mão até que foi adquirido pela Câmara Municipal da Figueira da Foz em 1981. Foi classificado como imóvel de interesse público pelo Decreto 28/82, de 26 de Fevereiro. Após um longo período de lenta agonia que o levou à ruína, deu-se início à sua reconstrução, a qual só ficou concluída em princípios de 2006. Ali funcionam os serviços da DASE e Divisão da Juventude e Desporto da Câmara Municipal da

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA • PALÁCIO DE S. BENTO • 1249-068 LISBOA • TEL. 21 391 90 00 • FAX 21 391 74 43

Figueira da Foz e, desde 17 de Novembro de 2006, também ali se encontra a funcionar a "Loja Ponto Já" do Concelho da Figueira. Estão previstas, para breve, neste local, outras valências ligadas à juventude.

Fonte de Tavarede

A Fonte de Tavarede é a menina dos olhos dos habitantes da povoação, a qual tem a fama de possuir a melhor água do concelho da Figueira. Edificada em 1876, foi depois alvo de diversas alterações, a última das quais em 1993. Ladeada por dois painéis de azulejos, onde é elogiada a qualidade da água e a beleza da localidade, em duas quadras da autoria do poeta Cardoso Martha, a Fonte é encimada por um outro painel, representando o baptismo de Jesus Cristo. Numa das paredes laterais, também em azulejaria, são homenageados "Aqueles que da morte se libertaram honrando e dignificando Tavarede". Podemos ler os nomes de Mestre José da Silva Ribeiro, Violinda Medina e Silva, João da Silva Cascão, António Jorge Silva e José Nunes Medina, os quais constituem o Quadro de Honra da Freguesia.

Largo D. Maria Amália de Carvalho

No centro da povoação e no Largo com o seu nome é homenageada D. Maria Amália Vaz de Carvalho, a primeira professora primária do ensino oficial a leccionar em Tavarede. Além do seu busto, a placa toponímica tem os seguintes dizeres: "Largo Dª Maria Amália de Carvalho, Professora ilustre que durante mais de 20 anos foi abnegada mãe espiritual de algumas gerações de tavaredenses. Homenagem de respeito e gratidão do povo de Tavarede. Primavera de 1947".

Estátua do Cavador

Já as tradições rurais e os seus trabalhadores estão imortalizados na Estátua do Cavador, situada na zona onde em tempos idos se situavam os campos mais produtivos da região.

5. Equipamentos religiosos

Igreja Paroquial

A actual Igreja Paroquial S. Martinho de Tavarede já existia no séc. XI, sendo possível que fosse muito anterior (o santo bispo turonense é das mais remotas devoções hispânicas) e tivesse sido destruída pelos mouros e despovoado o seu aro, já que o foi a sua vizinha de S. Julião da Foz do Mondego. A Igreja de S. Martinho deve ter sido do conde D. Sisnando, pois à morte dele passou para a posse de sua filha D. Elvira. Por outro lado, não se fala da sua fundação, o que leva a supor, por certo, que era já antiga, mas fora presúria ou apropriação sisnandina, pois só assim se explica tê-la D. Elvira como sua "igreja própria", sem a ter fundado ela ou o pai. No interior, existe uma pia de água benta datada do ano 1600.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA • PALÁCIO DE S. BENTO • 1249-068 LISBOA • TEL. 21 391 90 00 • FAX 21 391 74 43

Capela de Santo Aleixo

A cerca de 50 metros da Igreja situa-se a Capela de Santo Aleixo. Funciona como Salão Paroquial e Sala para Catequese de Crianças. Na placa toponímica do Largo de Santo Aleixo pode ler-se que "A primitiva ermida local erecta pelo povo era sede duma irmandade que mantinha um hospital para agasalhar os peregrinos e pobres, SEC. XVI".

O amor que Tavarede nutre pelo teatro tem o seu monumento mais representativo no Busto de Mestre José da Silva Ribeiro. Inaugurado em 1990, no largo fronteiro à Sociedade de Instrução Tavaredense, homenageia um grande homem daquela arte de palco, falecido em 1987.

Capela de S. António

Capela de S. Paio

Igreja de Todos os Santos dos Últimos Dias

6. Festas e Romarias

Festa de S. Martinho

Todos os anos, no dia 11 de Novembro, a população de Tavarede festeja solenemente o São Martinho. A tradição, a religiosidade e o folclore envolvem a mais importante e antiga manifestação de fé desta localidade. A celebração é iniciada com a missa, momento em que habitantes e visitantes que acorrem à festa prestam homenagem e agradecem ao santo padroeiro graças concedidas. Logo de seguida, realiza-se a procissão, que percorre as principais ruas da sede da freguesia. A procissão é composta por vários andores, representando os lugares para os quais as pessoas fazem doações. E, por fim, a acompanhar uns copos de boa água-pé e castanhas assadas, um leilão destinado a vender os géneros doados, cujas receitas revertem a favor da igreja e das suas obras de caridade.

Dia da Freguesia

Comemorado no dia 9 de Maio. Data em que foi atribuído o foral por El-Rei D. Manuel no ano de 1516

1º de Maio

Festa de cariz popular com bastante tradição em Tavarede e que é assim descrita na publicação "Aspectos da Figueira da Foz" de 1945:

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA • PALÁCIO DE S. BENTO • 1249-068 LISBOA • TEL. 21 391 90 00 • FAX 21 391 74 43

"Beber, no alvor da madrugada do 1º de Maio água pura, gostosa e fresca, da fonte milagreira da Várzea de Tavarede - é da tradição que fornece saúde, felicidade, alegria e sorte para o ano inteiro.

Por isso toda a gente das terras ao derredor da linda e risonha aldeia se agrupa e junta na praxista manhã, no largo onde a bica rumoreja num fio cristalino. Não há moça de trabalho, que não consuma a derradeira noite de Abril, a florir o seu pote de barro vermelho - que é grande o despique em apresentar, caprichosamente enfeitadas, as cântaras airosas.

Ainda o céu é um crivo de estrelas e mal se laiva o nascente de uma ténue e branda claridade, já descem dos píncaros do cruzeiro, das azinhagas do Robim, da estrada de Mira – seguindo o caminho fácil e jeitoso da Várzea de Tavarede – ranchadas de gente moça e gárrula, cantando e bailando, entre risos e folgares."

Actualmente, como já não existe a fonte da Várzea, os ranchos deslocam-se para a Figueira onde actuam em diversos locais.

Festa de Santo António

Sto. António é o padroeiro da capela existente no lugar de Carritos pelo que em Junho é levada a efeito a festa em sua honra.

7. Aglomerados populacionais

Tavarede engloba os seguintes aglomerados:

Tavarede, Ferrugenta, Borleteira, Várzea, Casal da Areia, Vale do Porco, Chã, Carritos, Caceira de Baixo, Senhor do Arieiro, Casal da Robala, Araújos, Matioas, Condados, Quinta do Paço, Robim, Azenhas, Esperança, Prazo e Vergieira.

8. Equipamentos colectivos

Tavarede dispõe dos seguintes equipamentos colectivos:

- Centro de Dia e A.T.L. de S. Martinho;
- Lar de S.Paulo;
- Jardim de Infância e EB1 da Casa de Nossa Senhora do Rosário
- Loja Ponto Já
- Uma Clínica Médica;
- Uma Clínica Dentária;
- Uma Clínica de Hemodiálise;

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA • PALÁCIO DE S. BENTO • 1249-068 LISBOA • TEL. 21 391 90 00 • FAX 21 391 74 43

- 1 Farmácia;
- Uma piscina;
- Três EB1 públicas;
- Escola Secundária Dr. Joaquim Carvalho;
- Três Polidesportivos cobertos;
- Três Polidesportivos descobertos;
- Parque de Campismo;
- Dois campos de ténis;
- 1 estádio;
- Três creches;
- Clinicão;
- Cemitério;
- Atelier de pintura cerâmica;
- Quatro fontes públicas;
- Dois lavadouros públicos.

9. Associações Culturais, Recreativas e Desportivas

Tavarede dispõe das seguintes colectividades:

- Sociedade Instrução Tavaredense;
- Grupo Musical Carritense;
- Grupo Musical Tavaredense;
- Clube Desportivo e Amizade do Saltadouro;
- Grupo Desportivo e Recreativo da Chã;
- CNE – Agrupamento 1215;
- Associação dos Escoteiros de Portugal – Grupo 30;
- Aero Club da Figueira da Foz;
- Rancho Folclórico de S. Martinho de Tavarede;
- Goju Ryu Club Figueirense;
- Ginásio Clube Figueirense;
- Associação Naval 1º de Maio;
- Associação de Estudantes da Escola Dr. Joaquim de Carvalho;
- Associação Portuguesa de Deficientes;
- Cooperativa Grão a Grão.

IPSS:

- Centro Paroquial de S. Martinho;
- Casa Nª Sra. Rosário;
- Associação Viver em Alegria;
- Associação Figueira Viva.

10. Comércio e Serviços

Tavarede dispõe dos seguintes estabelecimentos:

- Empresa de gestão de condomínios;
- Duas empresas de construção civil;
- Carpintaria e marcenaria;
- Duas grandes superfícies;
- Duas padarias;
- Três pastelarias e confeitarias;
- Catorze cafés;
- Cinco papelarias
- Quatro mercearias;
- Duas médias superfícies;
- Três empresas de produtos para a construção civil;
- Cinco lojas de fast-food;
- Sete restaurantes;
- Três cabeleireiros e barbeiros;
- Empresa de produtos cosméticos;
- Pronto-a-vestir;
- Duas sapatarias;
- Armazenista;
- Duas empresas de estudos, gestão, contabilidade e consultoria;
- Ginásio;
- Três lojas de electrodomésticos;
- Florista;
- Três salas de cinema;
- Armazém de plantas e flores;
- Oficina Carglass;
- Três stands de automóveis;
- Três oficinas automóveis.

III – Conclusões

A elevação à categoria de Vila de Tavarede, no concelho da Figueira da Foz e distrito de Coimbra, para além de responder aos legítimos anseios da população, assenta em importantes razões de natureza histórica, social, cultural e económica que ficaram sumariamente descritas na exposição de motivos.

Assim, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis e de harmonia com o disposto na Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, os Deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do PSD apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo único

A povoação de Tavarede, no concelho da Figueira da Foz, é elevada à categoria de vila.

O Deputado

Miguel Almeida